

Estudo de revisão de bibliografia e epidemiológico da incidência de sarampo na população do rio de janeiro em comparativo com as demais regiões Brasileiras

OLIVEIRA, B. G.¹; REGO, N. C. ¹; MORENO, B. N.¹; VASCONCELLOS, M. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

beatrizgo2@msn.com
brumoreno@uol.com.br
naianycampos@live.com
mhavasconcelos1@gmail.com

RESUMO

Este estudo ressalta a importância da imunização para o sarampo e sua relação com o processo de imigração. Os dados apresentados foram selecionados a partir do ano de 2018, onde o surto de sarampo foi novamente descrito, já que era considerada uma patologia erradicada do país. O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema. É uma das doenças infecciosas com maior contagiosidade. Praticamente nove em cada 10 pessoas susceptíveis que entrem em contato íntimo com um paciente com sarampo irão desenvolvê-lo. Nos últimos 18 anos foram registrados surtos de sarampo no país, em 2013 no Estado de Pernambuco e em 2014 no Ceará. Como resultado das ações de vigilância, laboratório e imunizações, em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre da doença. No Brasil, nenhum caso de sarampo foi registrado, desde então, até que em janeiro de 2018, casos importados da Venezuela deflagraram importantes surtos em Roraima e no Amazonas, onde a cobertura vacinal estava bem abaixo do necessário. Entre os dados obtidos temos que 92,9% dos casos registrados no ano de 2018 se encontram concentrados na região norte, destes, 89% são de origem do Amazonas e 92,5% de casos se concentra na população menor de quatro anos da região norte do Brasil. A região norte não apenas possui maior número de casos, mas também demonstra diagnóstico tardio, devido o maior número de casos notificados em momento de urgência, o que não é o ideal. A diferença entre as regiões em todos os aspectos observados neste estudo é notório o grande impacto que a região norte apresenta para o restante do país, já que apresenta maior incidência e agravo comparado com as demais regiões brasileiras. A vacinação é algo maior que uma escolha pessoal, se trata de saúde pública do país. As vacinas nos protegem contra doenças capazes de causar sofrimento, sequelas e até morte. Há 60 anos as vacinas têm se mostrado eficazes e seguras. É necessário lembrar os benefícios acarretados pela imunização, não somente de crianças, mas também da população adulta.

Palavras-chave: Sarampo; Imunização; Imigração.